

INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: OS EFEITOS DO NARGUILÉ NO ORGANISMO.

Caroline P. F. Drigo¹ (FM), Danielly F. Rios¹ (EF), Gustavo N. Silva¹ (EF), Kauanny C. C. Andrade¹ (EF), Matheus R. M. Pricinoti¹ (EF), Patrícia R. Ferreira¹ (FM)

¹CEPI Dr. José Feliciano Ferreira

Área do Conhecimento: 9.05.00.00-8 Ciências

Palavras-chave: Iniciação científica; Pesquisa; Drogas; Narguilé; Efeitos.

Introdução

A disciplina Iniciação Científica na educação básica visa proporcionar aos estudantes situações que possibilitem a abordagem de procedimentos científicos, provenientes de questionamentos do dia-a-dia ou da curiosidade dos mesmos. Para alcançar este objetivo, está em desenvolvimento um projeto de pesquisa intitulado “SIM a vida, NÃO às drogas”, no CEPI Dr. José Feliciano Ferreira, Itumbiara/GO, com a turma do 8º ano, envolvendo 25 estudantes na faixa etária de 13 a 15 anos, afim de prevenir, informar e adotar comportamentos adequados ao uso de substâncias psicotrópicas (drogas), em especial, ao narguilé. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS)¹, **droga** abrange “qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento”. Já as **drogas psicotrópicas** são aquelas que atuam sobre o cérebro, alterando de alguma forma o psiquismo, ou seja, modifica o estado mental do usuário². O narguilé é um entorpecente que está na moda, principalmente, entre os adolescentes, uma vez que é uma droga lícita (produção, distribuição e consumo são permitidos por Lei para maiores de 18 anos) e de fácil acesso entre os jovens, no entanto, os malefícios provocados por esta substância são muitos e ainda desconhecidos por grande parte dos usuários. Diante dessa realidade, durante um debate em sala de aula, no qual um aluno defendia o uso do narguilé e outro era contrário, a turma decidiu estudar os malefícios desta droga psicotrópica estimulante no organismo.

Resultados e Discussão

O projeto ainda está em andamento e, até o momento, pudemos observar que os estudantes se mostraram bastante motivados no tema uma vez que a problemática vivenciada é de interesse dos mesmos e faz parte do seu cotidiano, de acordo com alguns relatos. Na construção do conhecimento, contamos com a colaboração do policial responsável pelo PROERD (Programa Educacional de Resistências às Drogas e à

Violência), Rolissandro Márcio e do professor Dr. Fernando (IFG/Itumbiara), dialogando com os jovens sobre os perigos das drogas e seus efeitos maléficos no organismo, como também conscientizando-os sobre como evitar influências negativas de terceiros.

Figura 1 – Palestra com o professor Dr. Fernando dos Reis Carvalho sobre os efeitos das drogas organismo.



Fonte: Autoria própria

Como fechamento da pesquisa, os alunos-pesquisadores aplicarão um questionário-diagnóstico nas turmas do 7º ano com o intuito de levantar os conhecimentos prévios acerca do tema e, posteriormente, conduzirão uma intervenção por meio de uma palestra de prevenção e informação.

Conclusões

O combate às drogas deve iniciar-se com a prevenção e a escola é um ambiente formador de cidadãos conscientes dos problemas da sociedade. Desta forma, o professor, sendo um formador de opinião, exerce grande influência nos estudantes, o que contribui no processo de prevenção às drogas.

Agradecimentos

A Coordenadoria Regional de Educação (CRE), ao CEPI Dr. José Feliciano Ferreira e ao IFG/Câmpus Itumbiara.

Referências Bibliográficas

¹OMS: Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Tradução: Dorgival Caetano, 1ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 69-82, 1993.

²SÃO PAULO (Estado). Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Psicobiologia. Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas – CEBRID.